

Wesley

Antibes

WESLEY DUKE LEE

regalar a minha ida... e (se encontrar...) sabe que
você mudou tanto quanto de letra? Como é que
está se sentindo longe de casa? (me dá um beijo lá)
bem, pausa eu vou dormir, já estou morrendo de sono,
manhã eu continuo, sem comijo...

Domínio bem? eu vou mudar hoje de hotel, nunca
tive aqui antes, sempre precisava esperar meia
hora para apanhar... hotel aqui é uma droga,
mesmo o calor, a praça, eu estava num em Paris
que era bem mais ou menos, em compensação
custava \$2.500 por dia... (ah! esta noite é
respeitável indústria francesa!!!) (Renault
é a minha segunda mãe...)

O meu filho do amigo Rafeiro, vai vir para
Paris, para as férias, e terá então oportu-
nidade de fazer um amigo muito para os
longínquos. Tenho estado todo o tempo em
conforto com os franceses, e acho o sistema deles
uma merda, só para comer se prestou, no
resto são as gentes mais complicadas do
mundo.

Então eu vi o museu de Picasso em Antibes, e

uma alegria e uma grande sensação, e quando
 o melhor, seu comparação, tudo impresso
 foi então compreendendo seu trabalho cada
 vez mais, e começo a apreender fundo
 o seu trabalho, a ponto de ir para a Capela de Matice
 em Veneza e por aí diante, eu então grande
 referência e vou poder ver, mas ainda que
 ainda de todas estas capelas a maior e
 mais interessante é a do Verbusier (eu vi a
 Capela do Cortes em Villefranche, nem tem conventos)

Que acho então é que eu estou perdendo a
 ideia de ver, não interessa mais, fui só
 está chegando realmente a hora de começar
 a ler... e eu vou precisar de você, para
 me dar mistérios, não me deixar ficar so-
 zinho, quando me sinto só, foi um trabalho e
 começo com minhas conversas de uma para
 baixo... e me escreva logo, me conta tudo

um clipe do seu trabalho

Amôr



Lydia Chomin
c/o. Evelyn Chomin
Museu de Arte Moderna
Parque Ibirapuera
Sao Paulo
Brasil



POSTA AEREA
PAR AVION - BY AIR MAIL